

## Redação

## As falhas humanas

No mundo atual onde a concorrência é grande, as disputas entre as pessoas gera uma competitividade exacerbada, uma falha por menor que seja, na maioria das vezes, diminui drasticamente as possibilidades de suas realizações ambicionadas por um indivíduo.

Vários são os exemplos que comprovam a inutilidade dos erros. Com a primeira guerra mundial, com suas inúmeras tragédias, o homem reconheceu que errou. Entretanto não soube tirar nenhum proveito do fato mencionado, a prova disso foi a segunda guerra mundial, ainda mais sangrenta que a primeira.

O erro é uma imperfeição dos seres vivos e não deve ser cultuado, adorado e sim eliminado. O defeito físico leva ao preconceito, o erro em uma prova ocasiona uma reprovação, uma crise gera angústia e incerteza, e a imaginação termina com desilusão e frustração.

Devemos evitar ao máximo erros pois ao cometermos uma falha, haverá sempre uma consequência negativa que irá nos atingir.

## Redação

## Grandes defeitos, graves problemas

Nem sempre o erro nos conduz àquilo que é certo. Nem sempre o defeito vira solução. Chegar ao conhecimento depende da qualidade dos erros e defeitos.

Quando muito graves, os erros acabam por desviar uma busca de um caminho certo ao invés de levá-la à verdade. Situações como essa mostram os problemas que crises muito profundas e sérias trazem para a ciência.

Um pensamento aqui, um grande erro ali, um desconcerto acolá e a ciência vai se enrolando e se transformando em um adomurado de mentiras.

Isso não significa que devemos parar de pensar, errar para evitar um possível desentrelhe da ciência ou distúrbio da verdade pois nem teria feito.

Não somos donos da verdade. Também temos direito de errar e erramos. Por isso devemos pensar sim, errar sim e sobretudo saber controlar os erros, pois se ocorridos de forma descontrolada, acabam prejudicando principalmente a nós mesmos.

## TEXTO 15

## Redação

## As consequências do erro

A humanidade não é perfeita. // Estamos constantemente submetidos ao risco de errar e cometermos algum engano. Isso é natural para a raça humana que geralmente aprende com os erros, mas torna-se desastroso quando as consequências desses atos são manifestadas.

A questão do "apagão" é um exemplo negativo dessas consequências. Devido ao descaso e a falta de planejamento, a população brasileira sofreu com o erro dos governantes. As pessoas foram obrigadas a adaptar seus hábitos segundo as novas regras de consumo energético, com ameaça de punição — através da sobretaxação e até corte de fornecimento — caso não se adaptassem. Indústrias e pequenas empresas foram impedidas de crescer e gerar mais empregos colocando em risco a estabilidade política do país.

Na virada do milênio, uma situação também desastrosa se manifestou. Especialistas na área de informática fizeram previsões para a ocorrência do "bug do milênio". Isso ocasionou um verdadeiro transtorno em todo mundo nos diversos setores que dependiam do computador. Com a passagem do ano, nada do que havia-se previsto aconteceu.

Aprender a conviver com as consequências dos erros é fundamental para o homem, é uma questão de sobrevivência. Contudo não podemos nos acostumar ao erro. Decisões e procedimentos sérios, coerentes e responsáveis são fundamentais e evitam consequências desastrosas para a humanidade.



## Redação

## Egocentrismo científico e soluções ilusórias

O desenvolvimento da ciência sempre foi visto pela sociedade como algo revolucionário e capaz de sanar os problemas enfrentados pelo homem. Todavia, muitas conquistas científicas têm mostrado muito mais o quanto alguns pesquisadores querem se enriquecer ou se tornar famosos do que realmente obter técnicas moralmente benéficas aos seres humanos.

Como exemplo, pode-se citar o drama de milhares de pacientes que formam grandes filas nos hospitais em busca de um transplante de órgãos ou de um tratamento ainda sem estudo amplo no país, o que causa grande agonia na maioria dos enfermos. A partir desse ponto de vista, poderia ser dito que a clonagem terapêutica, que se trata da obtenção de um órgão através de uma célula-tronco, é muito válida para garantir a vida.

Por outro lado, não se deve esquecer de que a partir de um tratamento como esse, obtido através de uma clonagem, gera-se um resultado positivo aparente, uma vez que uma vida é salva em detrimento de uma outra que poderia nascer. Dessa forma, percebe-se o quanto um problema tão sério como as filas nos hospitais para se conseguir um transplante pode ser aparentemente resolvido através de uma técnica condenável e que é defendida por pesquisadores que querem prestígio de qualquer maneira.

Logo, pode-se inferir que para se combater um problema deve-se tentar encontrar soluções que não causem danos a terceiros ou qualquer outro tipo de prejuízo. Somente através da conscientização populacional e do repúdio ao benefício próprio proposto por alguns estudiosos da ciência é que as soluções ilusórias e mentirosas deixarão de ocorrer.

## TEXTO 17

## Redação

Os defeitos, os erros, as crises e a imaginação levam as pessoas a serem precipitadas e a cometerem faltas. A mentira é um exemplo muito usado para proteção e esconderijo de alguns momentos da vida, onde a verdade não poderia se fazer presente.

Com o passar do tempo, as novas mentalidades inovam, e ao mesmo instante trazem com elas o que foi aprendido. O desenrolar dessa história é acompanhado por problemas, que na maioria das vezes não têm resolução. Assim a revolução dos pensamentos reflete em transformações que não são corrigidas.

As adversidades e dificuldades fazem com que os absurdos e os erros aconteçam, o que também pode ser explicado pela falta de experiência. As pessoas camuflam os erros, aparecendo os defeitos, que geralmente são em crises. E a imaginação vai se encaixando no que pode ser retroagido.

Se o medo da mudança não fosse tão grande, o elementar na vida não seria resumido a mentir ou a ter uma "imaginação fértil" para adivinhar o que a de vir.

Redação

## Alcançar o equilíbrio

Vivemos hoje num mundo globalizado onde a competitividade é enorme e somente os mais aptos conseguem algum êxito. As pessoas passam por seleções rigorosas para quase tudo: para conseguir vagas em universidades, para conseguirem um bom emprego e até para conseguirem um relacionamento.

Por serem tão cobradas nos êxitos que fazem, as pessoas devem ter algumas qualidades e evitar defeitos, erros, para alcançarem seus objetivos. De por um lado os erros levam ao aprendizado, por outro, entretanto, muito de tempo disponível para que se faça algo e o tempo é importante no mundo competitivo.

Muitas vezes é preciso ter coragem para contornar situações difíceis, é preciso realizar novas experiências, que podem dar certo e trazer um bom resultado como podem também desencadear crises as quais levam tempo para serem superadas. Embora as crises — uma vez superadas — podem fortalecer quem as sofreu, elas dificultam as relações entre pessoas, pais ou o que for, entretendo o progresso.

Para superar crises (ou evitá-las), podemos fazer uso da imaginação. O mundo dinâmico e competitivo exige das pessoas criatividade para resolver problemas e situações difíceis. Existe porém uma estreita e perigosa ponte entre a imaginação e a ilusão. Essa última, ao contrário da primeira, atrapalha o bom funcionamento do mundo globalizado, pois veda os olhos à realidade e à verdade, fazendo a pessoa se desviar de seus reais objetivos.

Dessa forma é possível perceber que o mundo da globalização não quer pessoas puramente realistas e perfeitas, tão pouco as quer utópicas e imperfeitas. Ideal é que haja um equilíbrio entre as partes e que, por consequência, o progresso seja mantido.



Redação

## O mundo não se aprende

Ódio, tristeza, agonia, perda, dor e depressão. Em maioria, personagens pelas quais o homem moderno precisa lutar e ter a sensação que conseguiu vencer todas as dificuldades até chegar ao ápice de suas vontades e desejos, tudo em troca de uma bela imagem para um mundo esmagador e extremamente competitivo.

Sensitiva e sensível, a realidade depara-se com inúmeras interrogações ao longo da vida, que na maioria das vezes, contribuem de forma negativa para a mesma. Os equívocos, erros, crises, bem como a vasta imaginação do homem leva-nos a crer que poderíamos ter sido suaves se não fossem os diversos obstáculos pelo caminho.

Diante de todas as aspirações humanas, são várias as barreiras enfrentadas, e um grande erro ou crise podem ser gatilhos para o otimismo, conhecimento e até mesmo para a verdade de cada um. Um vesti-bulando, por exemplo, ao se esforçar e preparar-se de certos investimentos durante anos apenas de ter sucesso nas provas de vestibulares, pode se tornar uma pessoa extremamente depressiva e com sentimento de dor ao se deparar com um resultado negativo. Isto é infinitamente doloroso e triste.

Sendos desestimulantes para um futuro próximo, os equívocos, erros e as crises transformam-se como gatilhos para a desistência de muitos na metade da caminhada, tornando assim, um mundo mais injusto e menos humano para ser vivido.

Redação

## Efeitos Colaterais

Os defeitos, as crises, os erros até mesmo a imaginação nos leva a ver um mundo que não existe. Vivemos analisando as falhas do outro, para não cometer o mesmo e simplesmente ser o que não somos.

Em meio a tantas crises, a imaginação é um instrumento no qual se ameniza a dor, idealiza a situação. Mas é através dela também que vemos que a realidade está distante dessa ideologia.

Além das grandes transformações ocorridas, grandes erros tem se cometido. Como a industrialização que traz comodidade a vida social mas em compensação destrói o meio ambiente, gera desemprego e tantos outros problemas.

Por tanto a ciência tem se que desenvolver de modo que as crises, os erros não apareçam; e as transformações atinjam a todos. Só assim a imaginação não será utilizada como escapismo.



## TEXTO 21

## Redação

## Quase sem erros

Resolver os problemas nunca é fácil. Mesmo assim existem várias teorias de que sem os problemas, os defeitos e as crises não houveria o avanço, a perfeição e a ciência.

O ser humano vive buscando a perfeição; buscando atingir um ponto sem falhas e erros, ou seja, tudo dentro das conformidades.

Se o ponto da perfeição é o ponto sem falhas, não há porque afirmar que os erros vêm para o bem. Há casos em que as falhas e defeitos podem ser catastróficas, gerando atrasos e nos fazendo regressar, ao invés de avançar.

Os erros são como os "quases", que não nos servem em nada. Não adianta um cientista quase descobrir a cura de uma doença, um jogador de futebol quase marcar um gol, ou um candidato quase passar no vestibular. O que importa mesmo é a perfeição, o acerto e o conhecimento da verdade.

Há momentos em que não se pode errar, e mesmo assim muita gente, pessoas boas, acham que o aprendizado vem com o erro. Porém será que essas pessoas gostariam de estar num lugar de um paciente que perde a perna por erro médico, de um candidato que não passa no vestibular porque errou só uma questão, ou até mesmo do Roberto Baggio quando este perdeu o penalti que nos deu o tetra-campeonato de futebol?! A resposta com certeza é não, porque dizer palavras bonitas nas horas difíceis é fácil, desde que o problema não aconteça conosco.

Quem é perfeccionista não tem com o que se preocupar, porque não vive de "quases" e sim de "sempres". O perfeccionista sempre descobre a cura, sempre marca o gol e sempre passa nos exames. É simplesmente sem erros, pois no mundo cruel em que vivemos não se pode errar, ou melhor, quase acertar!

## Redação

## O Indefinível Erro

A busca do conhecimento, na história do homem, sempre esteve regida pelo antagonismo provocado pelas seus erros e acertos. Se por um lado seus erros auxiliam na compreensão de mecanismos e o faz adquirir a experiência necessária ao acerto, por outro faz o homem, muitas vezes, tomar direções divergentes da correta.

Não raras vezes, o defeito, na construção do conhecimento científico, conduz o homem a conclusões absurdas. Muitos filósofos antigos já faziam alusão à incoerência de se partir de premissas equivocadas. Nunca podemos iniciar um estudo com "aquilo que não é".

Muitas vezes, as crises no campo da ciência indicam a presença de conhecimentos errôneos, que precisam ser reavaliados e novamente estabelecidos, para que possa haver progresso.

Seria infantil, porém, acreditar que o restabelecimento desses conceitos será definitiva. O mundo caminha, sempre, concertando erros passados, para dar um passo a frente na evolução do conhecimento.

Dessa forma, confere-se, até mesmo, a relatividade do conceito de erro. Muitas ideias, consideradas erradas, em sua época, são tidas como verdadeiras, hoje. Físico físico, Isaac Newton defendia que a luz possuía massa quando os físicos contemporâneos <sup>hoje</sup> negavam tal característica. Einstein, em pleno século XX, provou que Newton estava certo. Assim, a complexidade do binômio certo e errado só não é maior que suas realizações no campo da ciência.